

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador e editor responsavel,

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS

Uma só publicação, 80 réis cada linha. — Duas publicações 40 réis a linha, cada. Tres publicações, 20 réis a linha, cada

Anuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1905

Bem entendido

Correu em Lisboa, na quarta-feira ultima, que todos os Prelados do Reino, incluindo o sr. Bispo do Funchal, resolveram dirigir um protesto a El-rei contra o augmento do ordenado pedido pelo sr. Bispo de Bethsaida, commissario geral da Bulla, por ter sido agraciado, a seu pedido, pela Curia Romana com o titulo de Arcebispo de Calcedonia.

E' justa e sobremodo louvavel a resolução do Episcopado.

Os Prelados pretendem, segundo consta, pedir auctorisação regia para solicitarem de Roma o direito de administrarem os rendimentos da Bulla nas suas dioceses prestando contas d'essa administração ao regia padroeiro, allegando a deficiencia de rendimentos para custeio das despesas nos seminarios e a falta de recursos pecuniarios de grande numero de parochias, que impõem a rigorosa administração dos rendimentos da Bulla.

E', repetimos, muito justa a resolução do Episcopado.

De Roma noticiaram que os paramentos prelaticos do sr. Ayres de Gouveia devem custar a bagatella de oito contos, quantia que não sahirá do bolso do illustre agraciado, que não teve nunca — e menos agora na avancada idade de setenta e sete annos — a habita de gastar por grosso.

Repetimos mais uma vez: bem fazem os illustres Prelados reclamar a tempo, para se não consummar tão grave escandalo.

A contribuição da verba da Bulla que, digamol-o assim, os fieis soffrem voluntaria e generosamente, cuja cobrança deixa sempre maior ou menor verba de quebras aos Reverendos Parochos, não se deve applicar em obras de favoritismo luxuoso.

O povo crente dá de boa vontade as suas esmolas da tabella estabelecida, segundo os haveres de cada um, mas não quer ser ludibriado na sua boa fé. Dá a esmola para a sustentação dos seminarios e para soccorro das egrejas pobres, mas deixará de contribuir tão generosamente para o cofre da Bulla, quando tiver o cruel desengano de que o seu óbulo tenha uma applicação estranha ao fim ao mesmo tempo humanitario e religioso.

Ha muito se nota que algumas parochias pobres, onde os Reverendos Parochos chegam a angariar annualmente mais de vinte mil réis, passem dez, quinze e mais annos sem obter o mais simples donativo do cofre da Bulla, não obstante dirigirem n'esse sentido frequentes pedidos ao Reverendo Commissario, documentados com boas informações dos Reverendos Arcyeprestes. E não admira que assim aconteça, quando se desviem do cofre avultadas quantias para fins estranhos... ao verdadeiro fim.

Dêem-se subsidios do cofre da Bulla, mas a quem de direito os inererece.

Não malbaratem a esmola que

a pobre viuva deita no gazophylacio...

A.

CONHECIMENTOS UTEIS

Photographias sem luz e em o papel

O director do Instituto Physico-Chimico de Leipzig, professor Ostwald, acaba de realizar uma descoberta curiosissima, ainda até hoje não exposta ao mundo scientifico e, sem duvida, destinada a uma completa revolução em photographias positivas sem luz e com a mesma rapidez d'um impresso qualquer.

O referido sabio allemão colloca uma folha de papel, não importa de que qualidade esta seja, sobre um cliché photographico, que não difere — pelo menos na apparencia — de um cliché commun, e passados alguns instantes introduz o papel em um revelador, do qual sae, depois de lavado, com uma impressão tão nitida como se fôra uma positiva obtida com os papéis sensibilizados, mediante a exposição á luz.

Esta experiencia pôde repetir-se quantas vezes se quizer, sempre com um papel de qualquer especie e com os mesmos resultados admiraveis. O exito da invenção não terá limites logo que se vulgarise, pois as suas vantagens são incalculaveis e importantissimas.

O mesmo inventor montou tambem uma machina especial que lhe permittirá obter, pelo seu processo, com rapidez e sem luz, numerosos

exemplares de uma photographia. Tendo sido requerida a patente de invenção para semelhante processo, é de crêr que dentro em breve elle tenha aberto uma nova phase na photographia, decerto reservada ainda as mais extraordinarias surpresas.

PEROLAS E DIAMANTES

DOCE DE BEIJOS

Dizem que o beijo da moça é o melhor doce que ha. Um doce feito de beijos!... Meu Deus! quem não gostará?

Quem provar um bom bocado, feito de beijos, e quente, logo depois de provado lamba os labios de contente.

Se o beijo é por si já doce por influencia de amor, o doce feito de beijos deve ter muito sabor.

Não ha por tanto outro doce que se compare ou compita a bom bocado de beijos dados por moça bonita.

Ora, se o beijo da moça é doce tão bom, assim, por todo o preço eu quizeria um doce tambem p'ra mim.

F. d'A.

No tribunal:

— A senhora que idade tem?
— Deixo isso á mercê dos senhores jurados.

insulte meu marido. — Meu marido... Pois bem, em que é censuravel, faz favor de me dizer? O que elle fez, fello na sua lealdade, na pureza do seu coração. O que fez andou muito bem em fazel-o, e eu seria a primeira a desprezel-o se elle o não tivesse feito... Pois que? Poderia elle ter uma attitudé diferente da que teve? Se, por fraqueza, por indifferença ou por egoismo, me tivesse conservado, sabendo o que acabava de saber, não seria o homem recto e nobre que é, que eu respeito e que eu amo.

E, vibrante com esta declaração Martha calou-se.

Morelière mirou-n um segundo, fixamente, e murmurou:

— A senhora respeita talvez o seu marido, mas sobretudo o que lhe tem é um grande amor!

Dir se-ia que esta simples phrase galvanisou a joven.

— Pois bem, sim, sim, amo meu marido, exclamou ella; amo-o até no castigo injusto, cruel, que elle me inflige, assim como o amei, como o adorei, outrora, na rehabilitação que elle me offereceu.

(Continúa).

(74)

FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

traducção de

ANNIBAL PASSOS

XI

— Ah, cale-se, cale-se! — Então o senhor não comprehende que eu me tenho constrangido, ha um momento, para não lhe atirar á face a sua infamia, a sua covardia? Então não comprehende que eu o odeio, que o desprezo, e que, na minha propria desgraça, este odio e este desprezo que me inapira são uma das coisas consoladoras que me restam e ás que me agarro para ter bem a certeza de que sou uma mulher honesta, porque a sua audacia, o seu cynismo, quasi me faziam duvidar de mim? Então não comprehende que eu preferia ser a últi-

ma das rameiras a pôr a minha mão na sua?... Ah! Vá-se embora, vá-se embora, porque se meu marido me tirou o direito de o chamar em meu soccorro, não sei que loucura me fariam praticar a vergonha e a dôr!

E, mais socegada, após uma breve pausa, accrescentou:

— Senhor Morelière, não acha melhor interromper esta conversa?... Eu penso, effectivamente, que mesmo sob o pretexto d'uma falsa generosidade, não temos nada a lucrar em continual-a. O senhor accusa-se de ser a causa do mal que me acabou. Fica-lhe muito bem essa confissão, se é sincera. Mas, como eu não reclamo nada de si, como não o accuso, como nem sequer penso no senhor, na desgraça que me fere, não admitto que se mantenha perante mim na attitudé que lhe apraz tomar. Além d'isso, prohibo-o de criticar, de censurar, de julgar o procedimento de Pedro Fontaleyrac, nas circumstancias que sabe, e espero que não me obrigue a declarar-lhe que o mandarei pôr fóra se da sua bôcca sabir uma, uma palavra só, que pareça uma impertinencia contra aquelle que é e continuará a ser, emquanto quizer, o meu marido.

Perante esta apostrophe, Jacques estremeceu.

— Realmente, murmurou elle, como é que pôde defender, com tanto calor, um homem que a ultrajou, de quem lhe vem toda a sua dôr? E como é que pôde repellir n'estas condições, a mão leal que eu lhe estendo?

Martha teve um movimento de impaciencia.

— Acabemos com isto, disse ella com resolução... O senhor quiz ver-me, fallar-me, e eu permittí-lhe que me visse e me fallasse. Mas como não quero reter nada, como nada retenho da sua visita, repito-lhe mais uma vez que acabemos com isto... que terminemos esta conversa. Senhor Morelière, vá-se embora!

Ao ouvir estas palavras, Jacques não pôde conter a violencia que o dominava:

— Visto isso, exclamou, expulsa-me!

Sim, expulsa-me e recusa-se a comprehender que não é contra mim que deve voltar a sua colera, mas sim contra seu marido, o unico auctor, definitivamente, do seu soffrimento!

Martha, muito direita, erecta, adiantou-se para Jacques.

— Cale-se... bradou. — Cale se, porque eu não lhe tolero, repito-lhe, que

CORREIO DAS SALAS

O nosso illustre chefe politico sr. Visconde da Torre, offereceu quinta-feira no seu solar de Soutello, um opiparo banquete ao sr. Batalha Reis, sendo trocadas as «desserts» affectuosas brindeas.

Esteve entre nós na segunda-feira ultima, o nosso distincto amigo, ex.^{mo} sr. conselheiro Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, retirando no dia seguinte para a sua casa, em Braga.

Tem estado na quinta-feira das thez Geréz, onde foi procurar allivio para os seus padecimentos o nosso bom amigo, sr. Alberto Villela, muito digno pharmaceutico d'esta povoação.

Encontra-se na sua casa da Tapada, o nosso estimado amigo, sr. Damião José Lopes da Carvalho, digno recebedor d'este concelho.

De visita a sua ex.^{ma} familia, esteve entre nós o ex.^{mo} sr. dr. José Antonio da Costa Machado Villela, illustrado conego da Sé de Braga.

Tendo terminado as lides academicas, encontra-se entre nós e da sua familia, o nosso apreciavel amigo e collaborador, sr. Luiz da Silva Correia, distincto aspirante á vida ecclesiastica.

Club de Caçadores

Realisa amanhã, segunda-feira, esta sympathica associação o torneio official já annuciado, em honra dos seus consocios d'alem-mar, representado na pessoa do seu digno socio honorario o sr. José Pedro dos Santos.

Haverá tres grupos distinctos de atiradores, sendo o primeiro composto de atiradores já classificados; o segundo, por atiradores não classificados, e o terceiro, por atiradores principiantes.

Para todos os grupos ha lindos premios que serão conferidos aos vencedores.

Aguardamos ansiosamente esse dia, para gozarmos tão hrihante como sympathica festa.

Força militar

Passou hontem da manhã n'esta villa em direcção á Pante da Barca, uma força de vinte e tantas praças d'infanteria 8, commandada pelo alferes do mesmo regimento, sr. Luiz da Costa Lopes, afin de auxiliar na manutenção da ordem publica, durante a romaria do Espirito Santo e Santa Rita, na freguezia de Villa Nova de Muhia, d'aquelle concelho.

Um milhão... por uma meza

A meza de trabalho que em outros tempos pertenceu ao notabilissimo chanceller principe Clemente de Metternich, o que Napoleão I offerecera a este como presente, acaba de ser vendida a um dos grandes millionarios norte americanos, pela linda somma de um milhão de coróas. O vendedor foi o principe Paulo de Metternich. A referida quantia é a maior que, até ao dia de hoje, se tem pago por uma reliquia historica. A dita meza, obra prima de um celebre artista da especialidade, é toda feita de pau rosa.

Festejos a Santo Antonio

Principiam a realizar-se amanhã n'esta villa, os festejos ao glorioso Santo Antonio, na capella da sua invocação.

Os festejos este promettem ser grandiosos, esperando-se que sejam muito concorridos.

Na quarta pagina d'este jornal publicamos na integra o programma das festas a realizar, que foi profusamente distribuido.

Exames d'Instrucção primaria

Os professores das escolas officias e particulares enviarão desde o dia 20 a 30 do corrente ao sub-inspector d'Instrucção primaria, as relações dos alumnos propostos para exame d'Instrucção primaria 1.^o grau, contendo a indicação de nome, filiação, naturalidade, idade e tempo de escola de cada um.

Analogamente procederão os chefes de familia, com respeito aos alumnos, cuja educação, a seu cargo, se haja effectuado no ensino domestico.

Os individuos fora da idade escolar que pretenderem fazer exame deverão requerel-o na mesma epocha ao sub-inspector.

Tambem desde o dia 15 a 30 do corrente mez se devem apresentar na sub-inspecção escolar os requerimentos dos alumnos que desejam fazer exame d'Instrucção primaria do 2.^o grau, os quaes devem ser feitos em papel commum e conter o nome do requerente, idade, naturalidade, freguezia e concelho, filiação e residencia; devem apresentar nota do pagamento da propina de 1\$500 rs. effectuada na recebedoria do concelho em conta corrente do fundo d'Instrucção primaria.

O requerimento será tambem assignado pela pessoa que leccionou o requerente e com a designação de ser professor, pae, parente ou protector, será acompanhado de certidão d'idade, devidamente reconhecida, que prove ter o requerente dez annos completos d'idade ou que os completa até 31 de Dezembro, e do respectivo certificado do 1.^o grau. São dispensados do pagamento da propina os requerimentos dos alumnos que, por attestado jurado do parcho ou regedor da freguezia, devidamente reconhecido, mostrarem que são pobres.

A secretaria da sub-inspecção escolar é no largo do Conselheiro Torres o Almeida, em Braga.

Stoubo saerilego

O rev. abbado da freguezia de Santa Eulalia de Vallões, d'este concelho, participou á auctoridade administrativa, que os larapios penetraram na referida igreja, roubando varios objectos de ouro pertencentes á imagem de Nossa Senhora das Dores, no valor de 30\$000 réis.

Procede-se a averiguações.

Dôres de maternidade

Na quinta-feira ultima, Emilia Gandida Roriz, solteira, de 20 annos, d'este concelho, sendo acoin-

mettida de dôres de maternidade n'um café do largo da estação do caminho de ferro de Braga, deu ahí á luz uma creança do sexo femenino, sendo por esse motivo conduzida ao hospital de S. Marcos.

Contingente militar

Os concelhos d'este districto de recrutamento e reserva tem de concorrer no presente anno com os seguintes recrutas, para o serviço do exercito e da armada:

Amares, 42 e 2 respectivamente; Braga, 298 e 14; Povoia de Lanho-so, 57 e 3; Terras de Bouro, 19 e 1; Vieira, 46 e 2; Famalicão, 103 e 6; Villa Verde, 114 e 6; Santo Thy-rso, 91 e 5. Total, 670 e 36.

O numero total de mancebos recensados é de 2:788.

Exame de theologia

Fez exame de 3.^o anno do curso theologico, no Seminario Cancelliar de Braga, na terça-feira ultima, ficando approvedo com *nemine* o estudioso academico e nosso amigo, sr. Luiz da Silva Correia, natural d'esta povoação.

Receba o nosso amigo e toda a sua familia os nossos parabens.

Pelo tribunal

No dia 8 de junho corrente, respondeu em queixa publica correccional, José Joaquim Fernandes, vulgo, o José Villela, casado, lavrador, do lugar de Cisão, freguezia de Barros, d'esta comarca, por no mez de janeiro de 1904, haver subtrahido fraudulentamente uma porção de milho, no valor de réis 20\$250, pertencente ao ausente, João Antonio Fernandes. Provan-do que não houve fraude, pelo milho pertencer ao ausente seu irmão, e este já ser fallecido, e o réu um de seus herdeiros, foi absolvido.

Foi seu defensor o sr. dr. Porphyrio Xavier, d'Abreu Pinto da Cunha e Silva, e escrivão do processo, sr. Telles.

Refractario

Ficou addido ao regimento de infanteria 8, dando entrada no callouço do quartel, o recruta refractario Antonio, de 20 annos de idade, filho de Antonio Gonçalves, recensado em 1898 pela freguezia de Athães, d'este concelho, que foi preso no campo de D. Luiz I, em Braga, por o pae do que por elle tinha estado ao serviço. O preso tinha-se evadido para o Brazil depois de estar recensado.

Preço dos cereacs

No mercado que se realisou hontem n'esta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

| | | |
|-------------------------|--------|--------|
| Milho branco | 16,482 | 700 |
| Dito amarello | | 680 |
| Centeio | | 740 |
| Milho alvo | | 600 |
| Feijão branco | | 1\$000 |
| Dito amarello | | 760 |
| Batatas | | 560 |
| Azeite almude | | 4\$200 |
| Ovos, 8 por | | 80 |

Imposto do real d'agua

Este imposto rendeu no concelho da Povoia de Varzim, em maio findo, 1:492\$511 réis, sendo para mais 793\$473 réis do que em igual mez de 1904.

LIVROS & JORNAES

«Diario de Noticias»

Foi fundado em 29 de dezembro de 1864 e é o mais antigo e importante jornal popular de informações e annuncios.

Publica numeros de 4, 6, 8 ou 12 paginas de grande formato com illustrações. Impressão em machinas rotativas Marinoni e Augsburg. Tiragem por hora 24:000 ex. de 4 ou 6 paginas.—Serviço especial de telegrammas e correspondencias do reino, ultramar e estrangeiro.

Secções: Agricola, Artistica, Colonial, Financeira, Industrial, Litteraria, Maritima, Militar, Musical, Politica, (interna e externa), Scientifica, etc., em revistas ou chronicas confiadas a escriptores de reconhecido merito.—Chronicas do estrangeiro: de Madrid, de Paris (duas) sendo uma Noticiosa e outra de Modas; de Londres, de Berlin, de Barcellona.—Chronicas do Porto.

Dois romances escolhidos em folhetins-illustrações de Roque Gameiro.

Novo folhetim «A ALA DOS NAMORADOS», notabilissimo romance historico de Antonio de Campos Junior.

Romance de amores, intensamente dramatico, a «Ala dos Namorados» é tambem uma obra fundamentalmente historica de tro da epocha mais accidentada e de maior épica grandezza na vida da nossa nacionalidade e da nossa raça.

E' no prologo d'essa grande aventura que deu para a historia humana a mais brilhante epopeia da alma portugueza, e n'esses tempos extraordinarios do Mestre d'Aviz e de Nun Alvares Pereira, o santo Condesavel, que se desenvolve a accção commovedora da «Ala dos Namorados».

O protagonista do romance é um d'esses moços cavalleiros que foram para Aljubarrota levando no seu peudão verde da «Ala dos Namorados» o moto santo da patria e a divisa carinhosa da sua dama.

O glorioso auctor do «Guerreiro e Monarca», «Marquez de Pombal» e tantos outros romances historicos celebres, constituirá o formosissimo folhetim do «Diario de Noticias» cuja publicação começou em 29 de janeiro de 1905.

Historia Socialista

Recebemos o 13.^o tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuna francez está saindo em Paris. Dizer que a edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta a tomomensaes ou a cadernetas semanaes, pelo preço de 200 reis, respectivamente, — o que é barattissimo attento a belleza da edição.

Para as orianças

Acaba de publicar-se o n.^o 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

Inscere este fasciculo as seguintes contos: *O Real bem ganho* — *Quem muito falla pouco acerta* — *O Juramento* — *Os Teimosos alvinhas*, charadas, etc.

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.^a D. Anna de Castro Ovario, 4 annos de existencia, o que prova que tem merecida o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, além de diversos attractivos.

O preço da assignatura annual é apenas de 6\$00 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, L. & C.^a, onli ivreria na rua de S. Paulo, n. 108.

ANNUNCIOS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 18 de junho proximo, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, entra novamente em praça o predio penhorado a Manoel Joaquim Duarte Salvação, da villa de Barcellos e outros, por força de execução de sentença commercial, que lhe move o Banco de Barcellos, com séde na mesma villa e se arremata a quem maior lance offerecer, cujo predio é o seguinte:

— Casas e eido, situado no lugar da Villa, freguezia de Prado, de natureza censoaria a Dona Augusta Adelaide da Costa Rebello Vasconcellos, viuva, da villa de Prado, com o censo annual de 233 litros, 372 millilitros de moado, milho alvo e centeio, no valor livre de 596\$320 réis.

— Pelo presente são citados todos os credores incertos para assistirem á praça e bem assim o credor João José da Silva Ramôa, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão—Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1863)

No processo de acção de separação de pessoa e bens em que é authora Anna Joaquina da Rocha, casada, da freguezia de Penascaes, e réo seu marido Manoel José Cerveira, da freguezia de Moz, procedeu-se ao respectivo julgamento, e o conselho de familia accordou e deliberou por unanimidade, visto serem verdadeiros os fundamentos de

servicias e injurias graves em que a acção se funda, auctorizar a separação de pessoa e bens pedida pela mesma authora, e de accordo com os conjuges mais deliberaram e accordaram por unanimidade que a boa sorte e necessidades dos cinco menores filhos dos mesmos conjuges exigem que elles fiquem todos na companhia da authora mãe para prover á sua educação, sustento e criação, sendo para isso os bens do casal communi ser divididos de modo que á mãe authora fique pertencendo uma parte dobrada da do marido, a fim da mesma mãe, por essa lórna se habilitar aos encargos dos filhos; decisão esta que foi homologada por sentença de vinte e sete do corrente mez de maio, sendo condemnado o conjuge vencido, nas custas visto ter dado causa á separação.

Escrivão, o do quarto officio.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, N. Souto. (1864)

Pelo juizo de direito, da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 11 de junho proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, e no inventario orphanologico por obito de Roza das Maravilhas, viuva, moradora que foi no lugar do Couto, freguezia de Soutello, e em que é inventariante sua filha Maria Vieira Basto, solteira, entra novamente em praça por metade do valor, com toda a contribuição de registo a cargo do arrematante, o predio decripto sob n.º 41—Campo do Couto, de lavradio, vidonho, matto e pinheiros, no mesmo lugar e freguezia, em

trezentos e trinta e dois mil réis.—No mesmo dia ás 12 horas, ou meio dia, e logar do Couto, da referida freguezia, tambem entram em praça os mobiliarios descriptos sob os n.ºs 18 e 19 (duas commodas)—23, (relogio de sala e caixa)—24 a 27, (quatro mezas pequenas)—29, (cama á franceza)—35, (sophá de cerdeira)—36 (só seis cadeiras de palhinha)

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para a arrematação.

Verifiquei a exactidão—O Juiz de Direito—N. Souto.

O escrivão—GASPAR EMILIO LOPES GUIMARÃES. (1864)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 11 do junho proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, voltam á praça por metade do valor, os bens penhorados aos executados João Baptista de Souza e mulher Anna Luiza Rodrigues, do lugar das Antas, freguezia de Gondoriz, por força de execução hypothecaria que lhes move Manoel Silverio Rodrigues Soares, solteiro, da dita freguezia os quaes bens são os seguintes:

Leira Grande e leira de Grandal, situadas no referido lugar e freguezia, de lavradio, vidonho e agua de rega, metade do valor réis 257\$000.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para os termos da praça.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1862)

NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL

JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que for concernente ao fóro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos diferentes Estados brasileiros. 1707

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando os credores domiciliados fóra da comarca—Irmandade de Nossa Senhora d'Ajuda e São Sebastião das Carvalheiras—A Companhia de Seguros Fraternidade e Antonio Dias Correia Braga, da freguezia de Palmeira, todas da comarca e cidade de Braga, para deduzirem os seus direitos no inventario orphanologico por obito de Custodio Ribeiro, morador que foi no lugar do Barco, freguezia de Soutello, d'esta comarca.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1867)

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o Tratado Completo de Cozinha, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada

O Tratado Completo de Cozinha em publicação e illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 reis semanais por caderneta, ou 200 reis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livraria Guimarães & C.º — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

No dia dous de julho, proximo, por dez horas da manhã, á porta do Tribunal, entram em praça as casas, terreas, arruinadas, e eido juncto, de lavradio e vidonho, avaliados em 136\$000 réis.—e a leira da Raposa, de lavradio, com vidonho,

arvores de fructo, e matto, em 45\$000 rs.,—allodiaes, e situados no lugar da Gandara, freguezia de Turiz, penhorado a Rosa d'Araujo Corval, marido e irmãos, representantes do finado Mathias de Andrade, que foi do dicto lugar, na execução por sellos e custas que lhe move o Ministerio Publico.—São citados os credores incertos para deduzirem seus direitos.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito,—N. Souto.

O escrivão—Gaspar Augusto Telles. (1865)



FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, coroaes e grinaldas, por preços sem competencia.—Carlota Santos—

VILLA VERDE.

No inventario por obito de José Joaquim da Rocha, que foi do lugar do Côtto, freguezia de Penascaes, correm editos de trinta dias, a citar o coherdeiro José Antonio da Rocha, solteiro, ausente nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos do mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles. (1866)

GRANDIOSOS FESTEJOS E FEIRA ANNUAL

AO

GLORIOSO SANTO ANTONIO

EM VILLA VERDE

NOS DIAS 12 E 13 DE JUNHO

PROGRAMMA

Dia 12

I

Ao romper da alvorada uma salva de 21 tiros anunciará o começo dos festejos.

II

A's onze horas da manhã farão entrada n'esta villa duas bandas de musica percorrendo-a, e em seguida subirão aos coretos respectivos, inaugurando-se em seguida a abertura do bazar de prendas.

III

A's doze horas do dia haverão varios divertimentos, entre os quaes. corridas de GERICOS negativa, MASTRO DE COCAGNE, etc., havendo tambem distribuição de premios.

IV

A's 2 horas da tarde haverá tres grandes corridas de bicycletas, concorrendo os melhores corredores do Minho. sendo conferidos aos vencedores premios valiosos e artisticos.

V

Pelas 4 horas da tarde, realizar-se-ha um torneio, pelo Club de Caçadores.

Dia 13

I

De manhã uma salva de 21 tiros e as bandas percorrerão a villa.

II

A's nove horas da manhã, na capella do SANTO, solemnidade a grande instrumental, subindo ao pulpito um distincto orador sagrado.

III

A' uma hora da tarde com assistencia da ex.^{ta} Camara Municipal, proceder-se-ha á distribuição dos premios que serão conferidos aos proprietarios d'este concelho, que apresentarem:

- A) a mais valiosa junta de bois;
- B) a melhor e mais bonita junta de touros até 6 dentes.

Os concorrentes terão de comprovar a posse do gado por tempo não inferior a 2 mezes.

Os premios serão de uma libra e meia libra sterlinas.

IV

A's duas horas corridas de garranos fugidores, sendo distribuido ao mais fugidor meia libra sterlina.

V

A' noite em todas as habitações e no vasto Campo da Feira, vistosas e deslumbrantes illuminações.

N. B. Este programma poderá ser alterado, quanto á corrida de bicycletas, mas só no ponto de partida e na distancia a percorrer.